



Introdução:

Em "**Filipenses 2:12-13**" Paulo escreve: "**Portanto, meus caros amigos, como sempre obedecestes - não só na minha presença, mas agora muito mais na minha ausência - continuai a trabalhar vossa salvação com medo e tremor, pois é Deus que trabalha em vós para querer e agir de acordo com seu propósito.**"

Recentemente estive com um querido e precioso amigo meu tendo um almoço em um restaurante local. Tivemos uma grande conversa e no final do tempo juntos, enquanto estávamos ao lado de nossos respectivos veículos, surgiu o tema "Filipenses 2:12-13" e em particular a frase que o Apóstolo Paulo usou - "...**trabalhar sua salvação com medo e tremor...**". Foi à luz do "**Quão seguros estamos em nossa salvação**" que este estudo surgiu.

Portanto, vamos passar algum tempo juntos, e eu rezo para que isso dissipe a noção "errada" de que um "Indivíduo nascido de Deus pode ficar por nascer" e que os "Documentos de Adoção nas cortes judiciais do Céu para sempre garantidos pela morte de Cristo e indelévelmente assinados em Seu sangue no Calvário" possam ser "negados", "frustrando assim a soberania de Deus e a obra que Cristo realizou no Calvário para aqueles "Escolhidos antes da fundação do Mundo" e maravilhosamente escolhidos no primeiro pacto entre - Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, antes que o tempo e o espaço existissem.

É, portanto, para tranquilizar a todos que eu juntei estas poucas notas. Entristece-me muito descobrir que muitas, muitas pessoas estão presas a mentalidades errôneas e vivem toda a sua peregrinação cristã com a nuvem sobre "serei ou não salvo" - "já fiz o suficiente" etc.

Este texto da Escritura é comumente mal interpretado. Também não é frequentemente lido e ponderado à luz do contexto das palavras reais em consideração. A incapacidade de "interpretar contextualmente a Escritura com a Escritura" é uma das grandes fraquezas de nossa "Igreja Universal" doutrinariamente não ensinada no mundo de hoje. Ela acendeu o "papel de toque azul", pois permitiu que a multidão de "Falsos Professores Icônicos" apresentasse doutrinas errôneas em nossa geração e dominou a Igreja de Jesus. Vivemos em dias em que há tanta gente com comichão nos ouvidos - é o que encontramos em "**2 Timóteo 4:3**". - "**Você vai descobrir que haverá momentos em que as pessoas não terão estômago para um ensinamento sólido, mas se encherão de comida espiritual de lixo - opiniões cativantes que fazem cócegas em suas fantasias. Eles vão virar as costas para a verdade e perseguir miragens.**" A Mensagem

Escrevi um post no blog e um artigo há algum tempo, e se você é um "Líder / Pastor" em qualquer área de autoridade hoje, eu o encorajo fortemente a lê-lo e meditar sobre ele. Você pode encontrá-lo em <https://worldwidechristianministries.org/are-we-preachers-leaders-fully-persuaded/>. Se você não é um "Líder / Pastor", no entanto, eu o encorajo a lê-lo de qualquer maneira.

Esta Escritura particular é freqüentemente utilizada para invocar um elemento subconsciente de medo nos indivíduos, criando assim uma peregrinação de fé "baseada em obras". Ela instila no pensamento de que a ausência de "obras" significaria que eles arriscariam - Deus no Céu" rasgando seus "Documentos de Adoção". Para ser honesto, seria um conceito risível se não fosse um caso tão triste que tantos vivem no meio da "Liberdade dos Filhos de Deus" com um "Bola & Cadeia" firmemente afixado em seus tornozelos espirituais.



"Doutrina de Sanctificação"

O contexto do que o Apóstolo Paulo está ensinando quando ele diz - "...**trabalhar sua salvação com medo e tremor...**" é tudo baseado na "Doutrina da Santificação".

Esta é a transformação absoluta que Paulo discute um pouco mais tarde em "**Filipenses 3:20**" e diz: "**nossa cidadania está no céu, e dela esperamos um Salvador [que está aqui e agora], o Senhor Jesus Cristo, que [no futuro] transformará nosso humilde corpo para ser como Seu corpo glorioso, pelo poder que lhe permite até mesmo sujeitar todas as coisas a Si mesmo**". "É uma transformação que é conhecida como "Santificação Progressiva".



metamorfose (**μεταμόρφωσις**)

Esta é uma *metamorfose completa* (**μεταμόρφωσις**), sobre a qual Paul está escrevendo. Entretanto, precisamos ter em mente que o processo completo da metamorfose só é alcançado nos últimos estágios do jogo. Isso é no caminho de nossa peregrinação. Neste momento, ainda estamos lutando com o pecado, e este produto acabado não pode ser realizado até que Ele, o Espírito Santo, tenha terminado de nos aperfeiçoar.

A Definição de Sanctificação

A santificação é um "Tema Doutrinal" todo próprio e um grande demais para este momento específico. Ao contrário, a "Doutrina da Adoção" que é um "Ato Transaccional Único e Eterno de Deus" - Santificação é um "Trabalho Permanente do Espírito Santo". Nossa "Adoção" não é alterável, ela tem o "Selo do Espírito Santo" sobre o documento celestial, mas nossa "Santificação" é um trabalho transformador - dia após dia em nossa peregrinação de fé.

Se você deseja aprender mais sobre estes tópicos doutrinários, deixe-me fazer referência à Escola Bíblica Mundial dos Ministérios Cristãos On-Line que tem um Curso de 10 semanas sobre o tema Soteriologia que oferece ensino sobre - Adoção, Santificação e outros oito tópicos encontrados em - <https://worldwidechristianministries.org/online-bible-school/>.

No entanto, deixe-me listar brevemente algumas das coisas que ele - "É e não é".



Não é:

- Fazendo a coisa certa.
- Ter a experiência certa.
- Mantendo as Regras Corretas.
- Ganhando o conhecimento certo.
- Aderindo à Igreja Certa.
- Evitando as armadilhas certas.



É:

**A santificação é o procedimento de genuína transformação bíblica.
É o processo pelo qual nos conformamos cada vez mais com a imagem de Cristo.**

A Bíblia descreve o processo de santificação de três maneiras distintas, com três características distintas.

Característica Nº1.

- **Santificação posicional.**

Em "**1 Coríntios 1:2**", Paulo escreve: "**À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados [passado, completo, feito, no passado, acabado] em Cristo Jesus, chamados a serem santos juntamente com todos aqueles que em todos os lugares invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo**". "

Dedicar" ou "consagrar" algo é o que a palavra "santificar" significa em seu nível mais fundamental. Separar do uso comum para uso santo" é o que esta frase significa. No mínimo, é assim que ela se caracteriza em relação aos implementos, artefatos e várias outras coisas que estariam envolvidas nos sacrifícios que ocorreriam no tabernáculo e no templo. Até que seja separado para recolher o sangue para os sacrifícios no altar, uma panela é apenas uma panela velha comum que as pessoas usam em sua vida cotidiana. Depois desse ponto, o vaso não é mais apenas uma panela; ao contrário, é uma tigela única que foi separada para um propósito sagrado depois de ter sido dedicada ou santificada.

Faz-me lembrar a Escritura em "**1 Pedro 2,9-10**" que diz: "**Mas vós sois uma geração escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo peculiar; para que apresenteis os louvores daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz**" Versão autorizada do Rei James

"Mas vocês são os escolhidos por Deus, escolhidos pelo alto chamado do trabalho sacerdotal, escolhidos para ser um povo santo, os instrumentos de Deus para fazer seu trabalho e falar por ele, para contar aos outros a diferença noturna e diurna que ele fez para vocês - do nada a algo, do rejeitado ao aceito. "A Mensagem

Quando alguém se torna cristão, ele também é posto à parte. Eles são santificados por posição a fim de servir a Deus. Eles também são limpos de seus pecados, separados deles, e recebem uma nova existência com novos desejos.

Característica No2.

- Aperfeiçoamento da santificação.

Em "**Hebreus 12:23**" o escritor se refere aos crentes no céu como "**os espíritos dos justos tornados perfeitos**". Não posso esperar até que isso me descreva como um desses "**justos tornados perfeitos**". "

Esta é a "Transformação do Fim do Jogo" a que me referi anteriormente. O próprio Apóstolo Paulo diz o seguinte em "**Filipenses 3**" - "**Não que eu já tenha ganho isto** [*não que eu seja impecável, não que eu tenha chegado*] ou que já seja perfeito [*ele diz isso*], **mas eu prossigo para torná-lo meu próprio.** "

Se Paul não foi capaz de alcançar a perfeição antes de falecer, então eu sinceramente duvido que você ou eu seremos capazes de fazê-lo deste lado da cova. Assim, temos o dever que compartilhamos com Paulo de persistir em trabalhar para o objetivo de fazer da nossa santificação um sucesso - por nossa obediência e adoração ao nosso Salvador - (*não como um estilo de vida baseado em obras.*) Claro! Há obras que devemos realizar que estão muito claras em "**Efésios 2:1**" - "**Porque somos Sua obra [Sua própria obra-mestra, uma obra de arte], criada em Cristo Jesus [renascido do alto - transformado espiritualmente, renovado, pronto para ser usado] para boas obras, que Deus preparou [para nós] de antemão [tomando os caminhos que Ele estabeleceu], para que andássemos nelas [vivendo a boa vida que Ele nos preparou e preparou previamente].**" Versão Amplificada Devemos notar que estas obras são o **Lado Regenerado** e não o **Lado Não Regenerado** que é descrito como trapos imundos "**Isaías 64:6**" Reconheço que contextualmente o versículo referindo-se especificamente aos israelitas no tempo de Isaías (760-670 a.C.) eles tinham se desviado de Deus. Isaías estava escrevendo a respeito de sua nação e de sua hipocrisia. Mas, à luz do restante das Escrituras, vemos sua inegável aplicação universal em relação à sociedade mundial pagã que envolve os filhos de Deus.

No Céu Deus vê isso como "Perfeito", mas Ele também vê o trabalho contínuo de Deus, o Espírito Santo, em toda a duração de nossa peregrinação espiritual. Isto não tem nada a ver com nossa "Segurança Eterna, mas tudo a ver com a experiência de "Perfeição, Progresso, Vida Santificada" em que nos encontramos e em vários níveis de intensidade.

Característica nº3.

- Santificação Progressiva.

De acordo com as palavras de um teólogo, "*o processo de santificação é o meio pelo qual os cristãos são recriados à imagem de Deus*". De acordo com os ensinamentos de outro teólogo, a santificação pode ser definida como "*o desengajamento progressivo na vida de um crente do pecado em direção à retidão*". "

Creio que a definição dada por Wayne Grudem é especialmente útil. Ele diz: "*A santificação é uma obra progressiva de Deus e do homem que nos torna cada vez mais livres do pecado e como Cristo em nossas vidas atuais.*"

Essa é a que eu prefiro. É um pouco palavroso, e é um pouco demorado, mas é uma boa definição porque capta este aspecto duplo de santificação.

Então, com as palavras - Posicional, Perfeccionante e Progressivo - em nosso pensamento de fundo, vamos agora olhar mais além em nosso texto - "**...trabalhar sua salvação com medo e tremor...**".



O que na realidade e no contexto significa exatamente "**trabalhar nossa salvação enquanto trememos e temos medo?**"

Como indiquei logo no início, o texto é freqüentemente mal aplicado (deliberada ou inadvertidamente), mas de qualquer forma instila um medo subconsciente nos indivíduos, implicando e advertindo-os de que isso implica que podem perder sua salvação.

Paul, evidentemente, não pode estar encorajando os crentes a ficarem constantemente inquietos e ansiosos, o que à primeira vista parece estar fazendo. Mas será que está fazendo? Não! é a resposta enfática e por quê? Porque isso contradiria as muitas outras exortações de Paulo pela paz interior, coragem e confiança no Deus que é o autor de nossa redenção.

A palavra grega que foi traduzida para o inglês como "fear" (medo) neste caso, poderia sugerir que fosse interpretada como "reverência" ou "respeito". "Por quê? Porque o apóstolo Paulo usa a mesma frase em **2 Coríntios 7:15**" quando se refere à recepção dele pelos coríntios onde ele também diz, "**com medo e tremor**". "Indicava o significado de *"com grande humildade e respeito por sua posição como ministro do evangelho de Jesus Cristo"*. "Paulo diz que Tito foi encorajado pela recepção que os coríntios fizeram dele desta maneira.

"**Provérbios 1:7**", diz, "**O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; os tolos desprezam a sabedoria e a instrução**". Note que isto não é um medo de ser eternamente julgado pelo Senhor; em vez disso, é um medo reverencial, de estar com temor a Deus e de fazer as coisas que honram um Deus santo. Tal medo nos ajuda e nos protege contra a tentação e o pecado. Quando amamos a Deus e temos admiração por Ele, somos motivados a ser obedientes e a levar uma vida justa, adequada para os filhos de Deus.

A palavra grega para "medo" é "φόβος" - "Phobos", que também é de onde recebemos nossa palavra "fobia". (Similar a um medo de espaços fechados, aranhas, etc.)

Os significados incluem:

- Extrema apreensão.
- Uma fonte de grande ansiedade.
- Pavor e respeito.

As definições podem ser encontradas em Thayer's Greek Lexicon como Awe; Reverence; Fear (por autoridade, posto, dignidade).

Como já disse, é bastante improvável que Paul aconselhe os crentes a manterem um estado de constante agitação e mal-estar em sua vida diária. Isso estaria em oposição direta a suas inúmeras outras admoestações para ter tranquilidade de espírito, coragem e fé no Deus que é o autor de nossa redenção. Na verdade, está de acordo com o que Jesus disse em "**João 14:27**" - "**Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou**". **Eu não vos dou como o mundo vos dá. Não deixeis que vossos corações sejam perturbados e não tenhais medo.**"NVI

Paulo viajou para a igreja de Corinto "fraco, temeroso e com muito receio" - "**1 Coríntios 2:3**" porque estava bem ciente do tremendo e impressionante caráter do trabalho em que estava envolvido, e é nesse entendimento que contextualmente devemos ler - "...**trabalhar sua salvação com medo e tremor...**"

Assim, então - O medo de elaborar nossa própria salvação é um aspecto do significado o segundo sentido no qual nos é trazido é o aspecto "**Work Out**" - "γυμνάζομαι".

O verbo grego traduzido como "**trabalhar**" - significa "trabalhar continuamente para levar algo à conclusão ou fruição". "Mas como fazemos isso - simplesmente, fazemos isso buscando ativamente a obediência no processo de santificação, o que Paulo explica mais adiante em Filipenses. Ele descreve a si mesmo como "esforçando-se" e "prosseguindo" em direção ao objetivo de semelhança com Cristo "**Filipenses 3:13-14**".

O "tremor" que ele experimenta é a atitude que os cristãos devem ter na busca deste objetivo - uma atitude de medo saudável de ofender a Deus através da desobediência e um temor e respeito por Sua Majestade e Santidade. O "tremor" também pode se referir ao tremor devido à fraqueza, mas esta é uma fraqueza de propósito superior, que nos leva a um estado de dependência de Deus.

Obediência e submissão ao Deus que veneramos, e respeito é nosso "serviço razoável", como nos é dito em "**Romanos 12:1-2**" e traz grande alegria. Não tem nada a ver com a "Segurança" de nosso estado de salvação e nossa posição como "Filhos Adotados de Deus".

"**Salmo 2:11**" resume perfeitamente - "**Servi ao Senhor com temor e regozijai-vos com tremor.**"

"Trabalhamos nossa salvação indo à própria fonte de nossa salvação - a Palavra de Deus - onde renovamos nossos corações e mentes "**Romanos 12:1-2**", entrando em Sua presença com espírito de reverência e temor.

Vamos considerar a frase "Exercício" um pouco mais adiante.

O exercício é uma diretiva com ênfase persistente e traduz o presente imperativo médio do katergazomai (κατεργάζομαι) que é usado 2716 vezes na Bíblia - Se você quisesse fazer um estudo de palavras, então aqui estão alguns de seus vários usos:

- "Trabalhar, produzir, trazer, como resultado" - "**Romanos 4:15**" - "**Romanos 5:3**" - "**Romanos 7:13**" - "**2 Coríntios 4:17**" - "**2 Coríntios 7:10**" - "**Filipenses 2:12**" - "**1 Peter 4:3**" - "**Tiago 1:3**" - "**Tiago 1:3**" - "**Tiago 1:3**"
- "Trabalhar, praticar, realizar na prática" - "**Romanos 1:27**" - "**Romanos 2:9**"
- "Para trabalhar ou moldar em aptidão", - "**2 Corinthians 5:5**"
- "Para enviar", - "**Efésios 6:13**".

A verdadeira mensagem é "Continuar trabalhando até a conclusão, até o cumprimento final". "

O que são os crentes ordenados a fim de completar sua salvação? É uma pergunta importante a ser feita. Embora seja importante, também é simples de responder. Os crentes são ordenados a fazer um esforço contínuo e persistente. Mas em quê? Mais uma vez, simplesmente as - boas obras que Efésios 2:1 nos falou.

A idéia é, não se escarneça em sua salvação. Não leve pedaços quando um pacote inteiro estiver disponível. Deus nos deu nova vida em Cristo, mas Seu propósito é que tenhamos vida abundante em Seu Filho "**João 10:10**".

Portanto, não devemos nos contentar com um pouco quando podemos ter muito! Continue a crescer até que sua salvação esteja completa "**2 Pedro 3:18**", e enquanto o fazemos confiamos que "**Aquele que começou uma boa obra em nós a completará no dia de Cristo Jesus**" - "**Filipenses 1:6**".

Maravilhosamente, devemos notar que espero que seja Deus quem está fazendo toda a corrida neste processo:

- Ele nos Escolheu.
- Ele nos regenerou.
- Ele nos deu a fé para acreditarmos.
- Ele nos adotou.
- Ele santificou.
- Ele está nos santificando.
- Ele está nos capacitando.
- Ele nos levará a preservar até o fim.

Ele é o Deus soberano e não há como nós ou o diabo contornarmos o que Ele decretou e já estabeleceu antes da fundação da Terra.

Uma vez Salvo - Sempre Salvo



Esta é uma declaração de fato bíblico. Só precisamos "Temer e tremer" se estamos tentando obter a salvação através de nossas próprias obras e esforços e, ao fazê-lo, talvez inadvertidamente estaríamos estabelecendo uma forma alternativa de vida religiosa, em vez da relação que todos que receberam "Fé Salvadora" através da graça de Deus.

A "Responsabilidade" é equilibrada pela "Soberania Divina".

Entretanto, com isto dito, precisamos reconhecer que existe uma "Liberdade e Responsabilidade" que o crente revelou através do que o Apóstolo Paulo disse. Nossa "Responsabilidade" é equilibrada pela "Soberania Divina".

Aqui está uma pergunta a ser ponderada.

"Se uma vez salvos, sempre salvos é verdade, somos livres para viver nossas vidas como quisermos". " - Sim ou não! se a resposta imediata for Não! e a premissa for rejeitada a maioria daqueles que rejeitam "uma vez salvos, sempre salvos", o fazem por razões pragmáticas. O argumento seguinte geralmente é - "como podemos persuadir as pessoas a pararem de pecar se elas estão sempre salvas? Esta linha de pensamento está dizendo: "o fogo do inferno e a condenação eterna são as únicas ameaças capazes de desencorajar a imoralidade". "

Entretanto, eu responderia com um "sim" qualificado à declaração - Leia atentamente antes de rejeitar a premissa apresentada. A pergunta era: "Se uma vez salvos sempre é verdade, significa que podemos viver nossas vidas como quisermos? "Por que eu digo sim bem simplesmente porque - o sacrifício de Jesus Cristo é tão perfeito e suficiente que pagou o preço por todos os nossos pecados. A morte de Cristo pagou pelos pecados que cometemos antes de aceitá-Lo como nosso Salvador, e também paga pelos pecados que cometemos após aceitá-Lo como nosso Salvador.

A verdade é que eu diria que qualquer pessoa que tenha verdadeiramente aceitado Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador não viverá sua vida como quiser. Quando compreendemos a hediondez de nosso pecado, o castigo eterno que merecemos e o imenso preço que Jesus pagou, passamos por uma profunda transformação.

Uma vez salvo para sempre não é uma desculpa para pecar

Quando obtemos a salvação, nos tornamos uma nova criação "**2 Coríntios 5:17**", e tudo o mais também se tornou novo. Uma vez salvo para sempre não é uma desculpa para pecar. Ao contrário, é a compreensão de que não poderíamos merecer a salvação por nós mesmos, e por isso nada do que fazemos pode nos fazer perder a salvação que Deus comprou com o sangue de Cristo.

Uma vez salvo para sempre, traz consigo a consciência de que o plano de salvação de Deus é perfeitamente impecável.

O eleito de Deus não pode ser:

- Não guardado.
- Não atendido.
- Desconcertado.
- Imperdoável.
- Perdidos.
- Deserto.
- Abandonado.
- Expulsos.

"As boas ações e a obediência não podem merecer salvação, nem sua ausência pode levar à perda da salvação". "

Uma vez salvo, sempre salvo coloca a ênfase da salvação onde ela pertence - no Deus santo e poderoso que completa o que Ele começa - "**Agora àquele que é capaz de te impedir de tropeçar, e de te apresentar sem defeito, Diante da presença de Sua glória com alegria excessiva, A Deus nosso Salvador, que é o único sábio, Seja glória e majestade, Domínio e poder, Tanto agora como para sempre. Amém.**" - "**Jude 24-25**" NKJV

À luz do que consideramos, e "**Jude 24-25**", vamos olhar para alguns princípios básicos no que diz respeito a trabalhar a salvação.

Há dois aspectos que precisamos considerar.

- O primeiro diz respeito à conduta pessoal, à vida fiel, obediente e diária.
- O segundo diz respeito a trabalhar a própria salvação é a perseverança, de fiel obediência até o fim.

Conduta Pessoal, Fidelidade, Obediência e Vida Diária.

Deve ser um reconhecimento óbvio que o Filho de Deus quando se trata de pecado e pecados em sua forma e toda forma tem um "Dever e Desejo esperado" de renunciar a ele, adotá-lo e substituí-lo por um pensamento justo. Somos claramente exortados a "**Que esta mente esteja em você que também estava em Cristo Jesus....**" - "**Filipenses 2:5a.**" Somos privilegiados em nossa nova experiência de nascimento por termos recebido um novo modo de pensar e de agir. Claro, há tempos difíceis e em relação ao nosso pensamento, a Bíblia nos diz para "**...lançar argumentos e toda coisa elevada que se exalta contra o conhecimento de Deus, levando todo pensamento ao cativo à obediência de Cristo.**" - "**2 Coríntios 10:5**" NKJV

A obediência a este calibre envolverá obviamente um compromisso ativo e um esforço pessoal por parte do indivíduo. Os crentes devem limpar-se "**de toda impureza de carne e espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus**" como diz em "**2 Coríntios 7:1**". Além de, como indicado anteriormente,

colocar as mentes, pensamentos e aspirações "**sobre as coisas acima, não sobre as coisas que estão na terra**", e por quê? Simples porque nós que afirmamos ser filhos de Deus morremos para o pecado e nossas vidas estão agora "**escondidas com Cristo em Deus**" - "**Colossenses 3:2-3**".

Também é ordenado a todos os filhos de Deus "nascidos de novo" que agora revertam a existência anterior que tinham e que é descrita como "**escravos da impureza e da ilegalidade, resultando em mais ilegalidade**" - "**Romanos 6:19**" e agora por causa da transformação que ocorreu "**apresentando [seus] membros como escravos da justiça, resultando em santificação**" - "**andando**" - "**de uma maneira digna do chamado com o qual [eles] foram chamados**" - "**Efésios 4:1**".

O segundo aspecto do trabalho de salvação é a perseverança, de obediência fiel até o fim.

Está muito claro nas Escrituras que, junto com todos os outros benefícios com os quais nossas novas vidas de nascimento foram agraciadas, há um tesouro que também não tem preço e que é - "Fé Perseverante". É a Dádiva de Fé que Deus dá e é trabalhada dentro e fora para garantir que um verdadeiro Filho de Deus prevaleça até o fim.

A Fé Perseverante pode ser compreendida reconhecendo que nossa justificação completa e inabalável é colocada à nossa disposição através de um único e simples ato de fé, e que a possibilidade de uma vida eterna está presente desde o início.

A justificativa que temos não chega até nós em etapas, uma etapa um dia e outra etapa em outra etapa em outra etapa. Ela é recebida em sua totalidade através da demonstração inicial de sincera confiança em Jesus, também conhecida como "Fé Salvadora". Não acrescentamos uma nova peça de justificação à nossa coleção com cada novo ato de fé e depois cruzamos os dedos para que tenhamos o suficiente dessas peças quando morrermos.

Não há peças individuais. Não há como dividir o veredicto de "inocente". "E o trabalho que Cristo fez na cruz, no qual encontramos nossa justificativa, foi um trabalho que foi terminado e terminado perfeitamente. A situação não melhora com o passar do tempo. Esta união com Cristo não se realiza por etapas; ao contrário, ela ocorre no momento de nossa confiança inicial. Ninguém se encontra na fronteira entre os dois campos. Se estamos em Cristo, então tudo o que Ele é, é para nós, a começar pelo primeiro momento em que depositamos nossa fé Nele. Esta é uma excelente notícia para todos nós que somos pecadores salvos pela graça e temos um longo caminho a percorrer antes de sermos o que Cristo nos fez nesta vida.

Isso significa ainda que o próprio Deus se certificará de que persistiremos em nossa fé - não que nossa fé seja perfeita, mas que persistiremos nela de qualquer forma. Como posso afirmar isto? Em "**Romanos 8:30**", a Bíblia diz: "**Estes que [Deus] destinou, Ele também chamou; e estes que Ele chamou, Ele também justificou; e estes que Ele justificou, Ele também glorificou**". Esta última cláusula, que enfatizei, é realmente importante". De acordo com o que é dito aqui, Deus sem dúvida dará glória àqueles a quem Ele justificou. Está perto de ser concluída. Ou seja, no final, Ele sem dúvida os trará para a glória e a vida que dura para sempre junto com Ele mesmo. Se este for o caso - se Deus salvará definitiva e eternamente aqueles que foram justificados - e se nossa justificação vier por meio da fé que perdura, então Deus se certificará de que nós definitivamente perduraremos em nossa fé se este for o caso.

O fato de que Deus velará pessoalmente por Seu rebanho e assegurará que eles não o voltem completamente as costas é uma informação muito valiosa. É verdade que os indivíduos podem vaguear por alguns meses, no entanto, Ele os recuperará. É possível que as nuvens se formem, e a fé pode vacilar, mas aqueles que estão na retidão de Cristo não irão ao ponto de cair completamente.

A capacidade de nossa própria determinação de acreditar não é a fonte de nossa esperança de glorificação. Por causa da confiabilidade de Deus, aquele que começou uma boa obra em nós a realizará até o dia em que Cristo retorna "**Filipenses 1:6**".

A salvação é vista como tendo três dimensões: passado, presente e futuro:

- A dimensão passada é a da justificação quando os crentes colocaram sua fé em Jesus Cristo como Salvador e Senhor e foram redimidos.
- A dimensão atual é a santificação, o tempo entre a justificação de um crente e sua morte ou o Arrebatamento.
- O aspecto futuro é a glorificação quando a salvação é completada, e os crentes recebem seus corpos glorificados.

Os crentes, portanto, foram salvos, estão sendo salvos, e serão salvos.

Perseverança na fé é o dever de todo crente verdadeiro, e ainda assim não o poder de sua segurança.

Perseverança na fé é o dever de todo crente verdadeiro, e ainda assim não o poder de sua segurança. É, no entanto, a evidência inconfundível e inevitável do poder divino operando na alma - ver "**Colossenses 1:29**".

Por que podemos ter certeza de que os **verdadeiros crentes** serão aqueles que perseveram até o fim? A resposta é clara nas Escrituras - porque o poder de Deus mantém sua salvação segura.

Jesus enfatizou repetidamente essa verdade.

- À grande multidão que veio a Ele em Cafarnaum, Ele declarou enfaticamente que "**tudo o que o Pai Me dá virá a Mim, e aquele que vem a Mim certamente não o expulsarei**". **Esta é a vontade d'Aquele que me enviou, de tudo o que Ele me deu, nada perco, mas levanto-a no último dia**" - "**João 6:37**" - "**João 6:39**".
- Mais tarde, em Jerusalém, Ele declarou: "**Eu lhes dou a vida eterna e eles nunca perecerão; e ninguém os arrancará de Minha mão**". **Meu Pai, que os deu a Mim, é maior que todos; e ninguém é capaz de arrebatá-los da mão do Pai**" - "**João 10:28-29**" e para comparação ver "**João 17:2**" - "**João 12:24**" e "**João 18:9**".

Como base do que foi dito anteriormente, é muito informativo ver o que Jesus mesmo disse em - "**Mateus 24:13**", isto foi na época do Discurso das Oliveiras, Jesus declarou: "**Aquele que perseverar até o fim, ele será salvo**". "

Paulo o Apóstolo também disse aos Colossenses em "**Colossenses 1:22-23**" que Cristo os apresentaria diante de Deus Pai "**irrepreensíveis e irrepreensíveis - se de fato [eles] continuassem na fé firmemente estabelecida e firme, e não se afastassem da esperança do evangelho que [eles] ouviram**". "Ele admoestou Timóteo a "**prestar muita atenção a si mesmo e a seus ensinamentos; perseverai nestas coisas, pois ao fazê-lo, garantireis a salvação tanto para vós como para aqueles que vos ouvem**" - "**1 Timóteo 4:16**".

Anteriormente em Filipenses, Paulo escreveu que estava "**confiante de que Ele que começou uma boa obra em vocês a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus**" - "**Filipenses 1:6**". Pedro deu aos crentes uma garantia semelhante, dizendo que eles "**estão protegidos pelo poder de Deus através da fé para uma salvação pronta para ser revelada na última vez**" - "**1 Pedro 1:5**". Do começo ao fim, toda a obra divina de salvação está sob o controle de Deus.

Conclusão:

A obra de Deus em nós, realizada através do ministério do Espírito Santo, leva a numerosos resultados frutíferos.

- A Impartação de Seus Desejos.
- O Convicting us of Sin.
- A Convicção da Retidão.
- A Convicção do Julgamento.
- A Manifestação de Sua Vontade Soberana.

Portanto, o melhor conselho que posso dar é nos abrir ao poderoso trabalho que Cristo quer fazer em nós. Ele nos dotará do poder de levar uma vida santa e agradável, dando os frutos da retidão e, portanto, tornando-se mais como Ele em cada momento.

Portanto, continuemos a habitar em Cristo, submetendo-nos ao Espírito Santo para realizar a maravilhosa obra que Ele faz em nós, para que sejamos santificados para a glória de Deus e para a aclamação do Pai.

Esteja certo - "**Sua Salvação é Eternamente Segura**".